PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS NO CABOVERDIANO DE SANTIAGO: DERIVAÇÃO SUFIXAL

FlÁvia JanaÍna Silva de Jesus [1], Shirley Freitas Sousa [2]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo pesquisar os processos morfológicos a partir da derivação sufixal de palavras no cabo-verdiano. É uma língua falada em todo o arquipélago de Cabo Verde, sendo o cabo-verdiano a língua materna e de maior uso oral não oficializada até o atual momento. A língua oficial do país é o português, usado nos âmbitos oficiais, ao passo que o cabo-verdiano está restrito às esferas informais de fala. A presente pesquisa concentra-se na variante da ilha de Santiago por se tratar da variedade histórica e linguisticamente mais antiga. O cabo-verdiano assim como outras línguas também de base lexical portuguesa pode apresentar marcas derivacionais parecidas com a do português, como os sufixos, portanto a pesquisa consiste em observar e verificar se há palavras formadas por processo de derivação sufixal, identificando as que são empréstimos vindos do português, distinguido dos sufixos legítimos, ou seja, formadores de palavras na própria língua. Na análise é considerado o processo de formação de novos itens lexicais na língua através da junção base+sufixo, sendo assim conseguimos identificar palavras que provavelmente são formadas no português e são usadas no cabo-verdiano e palavras próprias do cabo-verdiano.

Palavras-chave:

Cabo-verdiano. Derivação. Sufixos.

[1] Unilab - campus Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: flaviiajanaina17@hotmail.com
[2] Unilab, Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: shirleyfreitas@unilab.edu.br